

8a Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



ANÁLISE DA ASCENSÃO DE DOENÇAS DE PELE EM COLATINA COM ÊNFASE NO ACIDENTE COM REJEITOS DE MINÉRIO DA SAMARCO EM 2015

Maria Luisa Huebra Fernandes¹, Victor Hugo Ovani Marchetti¹, Kelly Cristina Mota Braga Chiepe²

¹Acadêmico de Medicina do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC; ²Doutora em Ciências da Saúde, Professora do curso de Medicina no Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC - E-mail: victormarchetti.51@gmail.com

INTRODUÇÃO

Em novembro de 2015, ocorreu o rompimento de barragem em Mariana - MG que liberou grande quantidade de rejeitos de mineração na bacia do rio Doce, a qual abastece municípios do ES e MG. A presença de metais pesados na água disponibilizada para consumo da população gerou preocupação quanto às consequências salutares do acidente, de modo que, dentre as possíveis doenças, estão lesões e alergias de pele.

OBJETIVO

Verificar a incidência de doenças de pele em períodos próximos ao acidente da barragem.

METODOLOGIA

Realizou-se um estudo quantitativo, longitudinal e descritivo, por meio de dados disponíveis no DataSus, de janeiro de 2010 a agosto de 2020, analisando o número de internações relacionadas ao CID-10: “Outras doenças da pele e do tecido subcutâneo” em Colatina - ES. Esses dados foram separados entre os atendimentos realizados até outubro de 2015 e aqueles realizados a partir de novembro de 2015, quando ocorreu o acidente da Samarco. Sobre esses dados, foram aplicadas as seguintes medidas estatísticas: média, mediana, moda, valores mínimos e máximo.

RESULTADOS

Entre janeiro de 2010 e outubro de 2015, a média de internações mensais pela causa analisada foi de 3,53, sendo o máximo de internações igual a 7 e o mínimo 0. A mediana e a moda se encontraram em 3 durante esse mesmo período. Já entre novembro de 2015 e agosto de 2020, a média de internações mensais por essa mesma causa foi próxima de 7,74, sendo 21 o número máximo de internações mensais e 1 o valor mínimo encontrado. A mediana e a moda desse período foram de 7. Tal cenário é expresso no Gráfico 1.

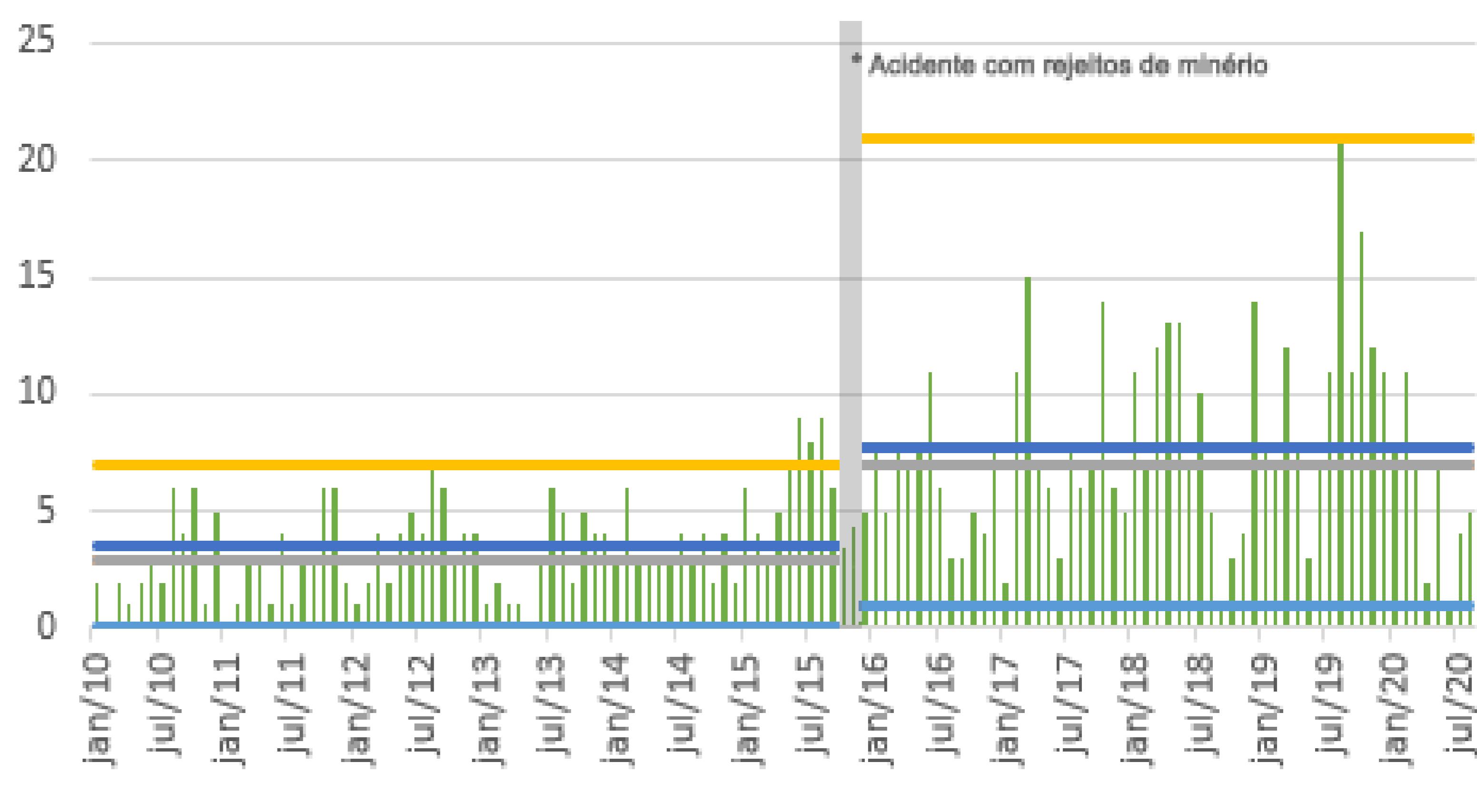


Gráfico 1 – Casos de doenças de pele em Colatina – Jan/2010 – Ago/2020

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Infere-se, assim, aumento notório do número de internações por doenças de pele ao comparar os períodos analisados. Ressalta-se que este estudo retirou inferências apenas de dados estatísticos e não comprova causalidade entre a problemática de saúde observada e exposição à água do Rio Doce, mas apresenta fortes correlações numéricas entre as variáveis, que podem nortear pesquisas de maior evidência que assegurem um amplo entendimento da situação.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Saúde. Sistema de informações de Epidemiológicas e Morbidade. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: 24 de out. 2020.
- PIGATTO, Paolo D.; BRAMBILLA, Lucia; FERRUCCI, Silvia; GUZZI, Gianpaolo. Serum heavy metals and childhood skin diseases. *Pediatric Allergy And Immunology*, [S.L.], v. 22, n. 3, p. 342-342, 4 abr. 2011. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1399-3038.2010.01107.x>. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1399-3038.2010.01107.x>>. Acesso em: 27 out. 2020.
- SILVA, Cassio Roberto da; CUNHA, Fernanda Gonçalves; VIGLIO, Eduardo Paim. Rompimento da barragem de mineração de ferro em Mariana -Minas Gerais, Brasil: impactos físico-químicos. São Paulo, maio 2016. III Congresso da Sociedade de Análise de Risco Latino Americana. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Cassio_Silva/publication/305222219_III_Congresso_da_Sociedade_de_Analise_de_Risco_ROMPIMENTO_DA_BARRAGEM_DE_MINERACAO_DE_FERRO_EM_MARIANA-MINAS_GERAIS_BRASIL_IMPACTOS_FISICO-QUIMICOS/links/57854d9808aec5c2e4e11c7d.pdf>. Acesso em: 27 out. 2020.